

Sindpd mobiliza categoria de TI no Dia Nacional de Lutas

Busca de melhores condições de trabalho e serviços públicos de qualidade unem trabalhadores no dia 11 de julho



O Sindpd, sob o comando da Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB), participou ativamente das principais mobilizações do Dia Nacional de Lutas, realizado em 11 de julho. Milhares de pessoas foram às ruas para reivindicar melhorias nos serviços público e nas condições de trabalho. Entre as principais reivindicações estavam: PLR; fim do projeto de lei 4.330 que amplia a terceirização; fim do Fator Previdenciário; jornada de 40 horas semanais, sem redução salarial para todas as categorias; reajuste digno para os aposentados; mais investimentos em saúde pública, educação pública e segurança pública; transporte público de qualidade e reforma agrária.

Página 4

Subseção do Dieese é inaugurada na sede do Sindpd

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) trabalhará na elaboração de estudos e análises do setor de tecnologia da informação, sob a ótica do trabalho.

Página 8

Sábado é dia de trabalho para o profissional de TI?

Depois da redução da jornada de trabalho, muitas pessoas ficaram em dúvida sobre como o sábado deve ser considerado. É descontado? É descanso semanal remunerado? Esclareça suas dúvidas no **Pergunte ao Sindpd!**

Página 2

Trabalhadores da Tata aprovam renovação de Acordo Complementar Coletivo



No dia 12 de junho, os empregados da Tata aprovaram o Acordo Complementar Coletivo de Trabalho 2013/2014. Durante a assembleia, os trabalhadores votaram a favor da proposta que prevê reajuste salarial de 7,4%, de forma linear, e aumento no vale-refeição de 12,5%. O acordo foi conquistado após quatro rodadas de negociação. "A Tata tinha o interesse de aplicar o acordo com a faixa salarial dos funcionários e nós recusamos. Conseguimos melhorar a proposta de forma com que todos os trabalhadores sejam beneficiados", afirmou Joel Chnaiderman, secretário de comunicação e imprensa do Sindpd.

Página 6

Diretoria do Sindpd discute planejamento estratégico

Seminário "Minha Missão, Nossa Conquista." promoveu discussões, palestras e atividades com o objetivo de traçar planos que garantam aos trabalhadores de TI benefícios condizentes com o bom momento vivido pelo setor.

Página 3

Trabalhadores da IBM querem ser representados pelo Sindpd

Filiados ao sindicato dos comerciários, os trabalhadores da IBM não são beneficiados pelos direitos assegurados na convenção coletiva da categoria de TI, como jornada de trabalho reduzida e hora extra de até 100%.

Página 5

Sindpd cobra pagamento de PLR para ex-empregados da Bematech

Departamento jurídico do sindicato afirma que trabalhadores desligados da companhia devem receber o benefício proporcional ao tempo de trabalho, uma vez que colaboraram com a construção dos resultados financeiros.

Página 7

Sindpd patrocina equipe de Jiu-Jitsu

Com o apoio da regional Araraquara, três competidores da equipe da academia Team Máximo disputaram o Campeonato Brasileiro de jiu-jitsu e ficaram entre os melhores de suas categorias.

Página 8

Aos trabalhadores, o reconhecimento!

Nos últimos meses, uma onda de manifestações ocorreu em todo o Brasil, mostrando o descontentamento com os serviços públicos e a insatisfação com os empresários que só visam o lucro. Fomos às ruas para reivindicar melhorias nas condições de trabalho, salários e benefícios mais justos. Demos um recado claro ao governo e ao empresariado: os trabalhadores cansaram de enrolação e querem ser reconhecidos! Sabemos que a força da união dos trabalhadores impulsionou mudanças significativas na história do Brasil, por isso convocamos todos os profissionais de TI a lutar com o Sindpd pelo fortalecimento da categoria. Sabemos que a área de Tecnologia da Informação vive um bom momento no Brasil, o mercado está aquecido e as projeções de crescimento são animadoras. O setor deve faturar cerca de R\$300 bilhões em 2013, um crescimento de 7,3% em relação ao ano passado. Esse número representa cerca de 5% de todo o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. O Sindpd, como representante dos trabalhadores de TI em São Paulo, mantém uma luta constante para estender os ganhos do mercado para os profissionais da área, os verdadeiros responsáveis pelos resultados do setor. Há mais de um ano, as empresas de TI foram beneficiadas com a desoneração da folha de pagamento, defendemos que uma parcela do ganho gerado pela iniciativa seja revertida aos empregados em forma de melhores benefícios e remuneração. A desoneração da folha não pode servir apenas para aumentar o lucro das empresas! Os trabalhadores reivindicam salários e auxílios condizentes a esse período

positivo e promissor. Infelizmente alguns empresários mal intencionados ainda insistem em tentar ludibriar seus funcionários, a classe trabalhadora já não tolera que suas expectativas sejam frustradas por falsas promessas. A Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR) é um dos benefícios mais desejados pela categoria. Uma empresa com um plano bem estruturado de PLR possui uma ótima ferramenta de gestão e de retenção de talentos. Para um mercado como o de TI que enfrenta a escassez de mão de obra qualificada, a PLR é, definitivamente, um diferencial. Diariamente fechamos acordos que transferem uma parcela do lucro das companhias aos profissionais que ali trabalham. Temos exemplos de planos que foram muito bem implantados e que trouxeram ótimos resultados. Uma das nossas maiores lutas é ampliar o acesso deste benefício para todos os trabalhadores de TI do estado de São Paulo. O lucro das empresas é o reflexo do trabalho de seus profissionais, nada mais justo do que repartir e compartilhar esses ganhos. Os brasileiros estão indo para as ruas, mostrando que estão cansados de enrolação. Nós temos força, unidade, conhecimento e informação. Queremos reconhecimento e que nossos direitos sejam respeitados.

Um forte abraço,

Antonio Neto



Antonio Neto – Presidente do Sindpd

Pergunte ao Sindpd

Trabalho no sábado = hora extra de 100%

A categoria de TI já havia conquistado a jornada semanal de 40 horas e, desde 1º de janeiro deste ano, entrou em vigor o divisor 200 horas para cálculo do salário/hora. A partir de então surgiram dúvidas sobre como considerar o sábado.

A empresa pode exigir expediente no sábado?

Para todos os efeitos, o sábado do profissional da categoria é dia útil remunerado, mas que não se pode exigir trabalho. Caso o empregado trabalhe em dia de sábado a remuneração adicional será de 100%, assim como nos domingos e feriados. Este direito está assegurado na Cláusula 12ª da CCT.



A empresa pode descontar o sábado quando o trabalhador é demitido na sexta-feira?

Quando o empregado é dispensado na sexta-feira ou pede demissão na sexta-feira, o empregador deverá pagar ao trabalhador desligado, como saldo de salário, também o sábado, por ser dia útil não trabalhado, remunerado, além do domingo, iniciando-se o aviso prévio na segunda-feira subsequente.

O sábado pode ser descontado caso o empregado falte durante a semana?

O sábado do trabalhador de TI não sofre a incidência de reflexos de horas extras prestadas durante a semana ou mesmo de comissões. Em contrapartida, não pode ser descontado quando o empregado falta durante a semana, como se fosse descanso semanal remunerado, ou considerado dia útil para o caso de ausências legais.

O descanso semanal remunerado reflete nas horas extras?

A cada semana trabalhada é assegurado ao empregado um descanso remunerado de 24 horas consecutivas, preferencialmente aos domingos. Diferente do sábado, o descanso semanal remunerado reflete nos cálculos das horas extras e para calculá-lo basta dividir o valor das comissões pela quantidade de dias úteis do mês, depois multiplicar pelos domingos e feriados, o resultado final será acrescido ao valor das horas extras.

Suas dúvidas e comentários podem estar aqui. Entre no site do Sindpd, leia as notícias e participe: www.sindpd.org.br.



sindpd

Av. Angélica, 35 – Santa Cecília - São Paulo, SP.
CEP: 01227-000 | Fone: (11) 3823 5600

Sindpd: • **Diretor-presidente:** Antonio Neto • **Secretário de Comunicação e Imprensa:** Joel Chnaiderman
Sindpd O Jornal: **Publicação mensal – Tiragem:** 55.000 exemplares • **Jornalista Responsável:** Alessandro Rodrigues – MTB 37.604/SP • **Repórteres:** Felipe Alves, Caio Kato, Cintia Santiago – MTB 69548/SP e Diego Antunes – Mtb 5243/PE • **Assessora de Imprensa:** Mariana Francischini • **Projeto Gráfico e Diagramação:** Paulo Barros Jr. • **Revisão:** Fábio Giansi • **Fotos:** Equipe In Time e Michele Mifano
Edição e Produção Gráfica: In Time Comunicação – Tel.: (11) 5080-0670 – www.intimecom.com.br

Endereços:

- **Araçatuba** - R. Duque de Caxias, 1.165 - Vila Bandeirantes - CEP 16015-520 - Tel/Fax: (18) 3622-1326/3608-2612
- **Araraquara** - R. Japão, 289 - Jd. Primavera - CEP 14802-315 - Tel/Fax: (16) 3331-1454/3335-6955
- **Bauru** - Av. Getúlio Vargas, 21/51 - Sls. 21/22/23 - Edifício Business Office - Jd. Europa - CEP 17017-383 - Tel/Fax: (14) 3234-4965/3245-7050
- **Campinas** - Av. Francisco Glicério, 1.717 - Cjs. 71/72 - Centro - CEP 13012-000 - Tel: (19) 3237-1030/Fax: (19) 3233-1112
- **Jundiaí** - Av. Jundiaí, 555 - Anhangabaú - CEP 13208-051 - Tel: (11) 4497-0423/Fax: (11) 4497-0815
- **Presidente Prudente** - Av. Cel. José Soares Marcondes, 871 - Sl. 112 - Bairro Bosque - CEP 19010-080 - Tel: (18) 3908-3555/3908-8544/Fax: (18) 3908-8549
- **Ribeirão Preto** - R. Cândido Portinari, 75 - CEP 14020-140 - Tel/Fax: (16) 3610-6156/3610-1285
- **Santos** - Av. Ana Costa, 79 - Cj. 82 - Vila Mathias - CEP 11060-001 - Tel/Fax: (13) 3235-3707/3223-7105/3223-7202
- **São José dos Campos** - R. Major Vaz, 274 - Vila Adyana - CEP 12243-670 - Tel: (12) 3942-9705/Fax: (12) 3921-6428
- **São José do Rio Preto** - R. Silva Jardim, 2.378 - Boa Vista - CEP 15025-065 - Tel: (17) 3234-2597/Fax: (17) 3222-4515
- **Sorocaba** - R. Sete de Setembro, 287 - Sls. 91/92 - Centro - CEP 18035-001 - Tel: (15) 3231-4592/Fax (15) 3212-4241

“O fator previdenciário não pode continuar”, afirma Renan Calheiros às centrais

O presidente do Senado se comprometeu a apoiar o fim do modelo atual de aposentadoria

No dia 09 de julho, as centrais sindicais foram recebidas pelo presidente do Senado Renan Calheiros para debater a pauta trabalhista. Antonio Neto participou da reunião, representando a CSB, e ouviu de Calheiros o firme compromisso com o fim do fator previdenciário. O presidente do Senado foi enfático ao dizer que o atual modelo de aposentadoria deve acabar. “O fator previdenciário não pode continuar. Embora tenhamos de encontrar uma nova regra que atenda à sociedade, e com a qual ela esteja de acordo, não podemos mais manter o fator”, ressaltou Renan Calheiros.

Para o parlamentar, o momento é importante para que a sociedade e o Congresso coloquem em pauta alternativas para a substituição do modelo atual - como a discussão do projeto 85/95, que concede aposentadoria integral quando a soma da idade do segurado com seu tempo de contribuição for 85 para mulheres e 95 para homens, mantendo-se o tempo mínimo de contribuição (30 anos para mulheres e 35 para homens).

Sindpd apoia a campanha tarifa zero para ônibus municipais

O Sindpd apoia o projeto de lei de iniciativa popular Tarifa Zero para ônibus municipais. O objetivo da ação é criar um Fundo de Transportes, que utilizará recursos arrecadados em escala progressiva. A ideia é que o transporte coletivo público não vise ao lucro, mas sim atenda às necessidades da população em geral de forma igualitária. Para que um projeto de lei de iniciativa popular seja apresentado na Câmara Municipal, é necessário que ele venha acompanhado de assinaturas de 5% do eleitorado da cidade. No caso de São Paulo, isso significa aproximadamente 500 mil pessoas. A sede do Sindpd, na Avenida Angélica, nº35, é um dos postos de recolhimento de assinatura.

Diretoria do Sindpd se reúne para discutir planejamento estratégico

Dirigentes debateram o momento atual da categoria de TI e os principais acontecimentos do país



Diretoria do Sindpd se reúne para debater o planejamento estratégico do sindicato

A direção do Sindpd se reuniu nos dias 26, 27, 28 e 29 de junho, no Atibaia Residence Hotel, para debater o planejamento estratégico do sindicato. O Seminário “Minha Missão, Nossa Conquista!” promoveu discussões, palestras e atividades com o objetivo de traçar estratégias que garantam aos trabalhadores de TI benefícios condizentes com o bom momento vivido pelo setor. Um

dos principais temas abordados foi a luta para garantir aos profissionais uma parcela do lucro gerado pelo seu trabalho, por meio da Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR). Duas palestras foram ministradas. Na primeira, o atleta paraolímpico Anderson Lopes abordou o tema superação, enquanto na segunda o professor João Roberto Gretz falou sobre a força do entusiasmo para superar barreiras.

Sindpd sedia ciclo de debates sobre assédio moral e discriminação no trabalho

Cerca de 500 pessoas entre profissionais de recursos humanos e pesquisadores estiveram presentes no evento



Participantes durante o Ciclo de Debates sobre Assédio Moral e Discriminação no Trabalho

O encontro organizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) em parceria com o Sindpd, realizado no dia 18 de julho, na sede do sindicato, em São Paulo, reuniu diversas áreas profissionais para discutir a questão do assédio moral nos ambientes corporativos. Com a presença do Superintendente Regional do Trabalho e Emprego do Estado, Luiz Antônio de Medeiros, além de psicólogos, sociólogos e advogados, o encontro serviu para apresentar as pesquisas e avanços tanto no diagnóstico quanto no combate ao abuso. “Esse é um estudo relativamente novo, essas palestras servem de guia para nossas ações, afinal, vivemos em uma democracia onde ninguém pode assediar ninguém, ninguém pode impedir a carreira de uma pessoa dessa maneira”, disse Medeiros.

Assista aos vídeos das palestras no site do Sindpd!

Sindpd mobiliza categoria de TI no Dia Nacional de Lutas

Trabalhadores se unem em busca de melhores condições de trabalho e serviços públicos de qualidade

Dezenas de milhares de trabalhadores foram às ruas para reivindicar melhorias nos serviços públicos e nas condições de trabalho no Dia Nacional de Lutas, realizado em 11 de julho. O Sindpd, com o apoio da Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB), participou ativamente das principais mobilizações em todo o Estado de São Paulo.

Para convocar os profissionais de tecnologia da informação, os dirigentes do sindicato foram até a porta das maiores companhias de TI de São Paulo. O chamado ocorreu em frente às sedes das empresas Sonda IT, Prodesp, CPM Braxis Capgemini, Prodam, Serpro, DataPrev e também no Centro Empresarial, que abriga mais de 20 companhias da área. Além disso, o Sindpd promoveu anúncios na rádio CBN durante toda a programação da emissora convocando os trabalhadores.

Na capital, o palco das manifestações foi a avenida Paulista, que reuniu, além dos profissionais de TI, diversas outras categorias como metalúrgicos, trabalhadores do transporte, construção civil, servidores públicos, professores, bancários, comerciantes, estudantes e entidades de movimentos sociais.

“Lutamos por condições dignas de trabalho, melhorias na saúde, educação e segurança pública. A mobilização de hoje reafirma a luta do povo por mudanças e, se preciso for, estamos prontos para fazer uma greve geral no Brasil, de ponta a ponta, para chamar a atenção do Congresso Nacional e dos empresários”, disse Antonio Neto, presidente do Sindpd e da CSB.



Presidente Antonio Neto durante o Dia Nacional de Lutas na Avenida Paulista

O Dia Nacional de Lutas teve como principais reivindicações:

- **PLR;**
- **Fim do projeto de lei 4.330, que amplia a terceirização;**
- **Fim do Fator Previdenciário;**
- **Jornada de 40 horas semanais, sem redução salarial. Embora a categoria de TI já tenha conquistado essa redução, vamos apoiar a luta dos demais trabalhadores;**
- **Reajuste digno para os aposentados;**
- **Mais investimentos em saúde pública, educação pública e segurança pública;**
- **Transporte público de qualidade;**
- **Reforma agrária.**

Sindpd também esteve presente nas mobilizações realizadas no interior

Sorocaba - A regional de Sorocaba convocou e reuniu os trabalhadores de TI da região, que se somaram aos mais de 3.500 participantes da manifestação na região do Parque das Águas, local que dá acesso a várias indústrias de grande porte da cidade. Foram reivindicadas melhores condições de trabalho, além de investimentos de 10% do PIB para educação e 10% do orçamento da União para saúde pública. “Estamos assinando um manifesto unificado para dar sequência ao movimento de hoje cedo”, disse Antônio Randolpho, diretor do Sindpd de Sorocaba.

Presidente Prudente - Mais de 1.500 participantes da mobilização que ocorreu na zona central da cidade. A caminhada percorreu cerca de quatro quilômetros e teve sua parada principal em frente à prefeitura municipal, onde houve uma grande reivindicação por parte das centrais sindicais. “Pela primeira vez Presidente Prudente vai às ruas com tanta força e mobilização”, concluiu Ademir Francisco dos Santos, diretor do Sindpd da região.



Santos - O Sindpd participou das manifestações em diversos pontos da Baixada Santista. Dentre eles, a Avenida Martins Fontes, principal acesso aos portos da região, e a sede da prefeitura. De acordo com o diretor da regional de Santos, Jerônimo Bittencourt, a ação foi importante para chamar atenção das autoridades. “Todos vibraram juntos na busca de seus direitos e, sem dúvida, o movimento crescerá ainda mais com a união de todas as categorias”, disse.

Ribeirão Preto - As lideranças sindicais, bem como a CSB e o Grupo de Trabalho do Conselho Sindical, que reúnem cerca de 120 classes trabalhistas na região de Ribeirão Preto, cobraram a criação da Secretaria Municipal do Trabalho e a Coordenadoria da Indústria e Comércio, que, segundo José Roberto de Souza, diretor do Sindpd, é promessa não realizada. “Ambas [as criações] foram propostas pela prefeitura no início da gestão e não foram cumpridas até o momento”.



Sindpd luta para estender benefício dos trabalhadores de TI aos empregados da IBM

Trabalhadores querem jornada reduzida, pagamento de adicional de 100% de hora extra e demais direitos conquistados pela categoria de TI

O Sindpd está lutando na justiça para representar os trabalhadores de TI da IBM. Mais de mil funcionários já pediram mudança de categoria sindical. Filiados à entidade que representa os comerciários, os empregados não são beneficiados pelos direitos assegurados na convenção coletiva da categoria de TI paulista. Entre eles, a jornada de 40 horas semanais, direito conquistado desde 2011. Nos pedidos enviados ao Tribunal Regional do Trabalho e ao Sindpd, os trabalhadores afirmam que estão sendo erroneamente representados e ressaltam que “em nenhum momento a empresa foi apresentada como comerciária e sim como uma companhia de TI”. Em seu portal, a IBM também se define como “Uma das maiores empresas de tecnologia da informação do mundo e líder em soluções completas de TI”.

“A IBM nega aos seus funcionários o acesso a direitos legítimos, a benefícios assegurados pela convenção coletiva da categoria de TI, uma das quatro melhores segundo avaliação do Dieese”

*Antonio Neto,
presidente do Sindpd*

Autor da ação, o analista de suporte remoto e ex-funcionário da IBM Ícaro Martinez conta que a ideia de solicitar a mudança de sindicato surgiu da percepção do desconhecimento da entidade comerciária em lidar com as prioridades da categoria de TI. Logo após a iniciativa, Martinez foi demitido da multinacional.

“O sindicato dos comerciários não entende nosso trabalho. O dia a dia, as atividades, o estresse que os profissionais de TI passam são diferentes. Nós trabalhamos com informação muito rápida, instantânea, com manejo de dados de mais de cinco mil, sete mil funcionários de empresas clientes. Eles não estão preparados para lidar com esse perfil de trabalho. A profissão deles é uma das mais antigas do mundo, a nossa é recente e muito ágil”, afirma.

Além disso, Martinez destaca diferenças de benefícios em relação aos profissionais do setor paulista. “Em todos os momentos a IBM se apresenta aos funcionários como uma empresa de tecnologia da informação. Mas quando falamos de direitos, os IBMistas não têm os mesmos que



os profissionais do setor em São Paulo, como a jornada de 40 horas semanais”.

A situação, segundo o presidente do Sindpd, Antonio Neto, prejudica os trabalhadores e só é vantajosa para a empresa, que deixa de garantir direitos conquistados como a jornada reduzida e pagamento de adicional de 100% de hora extra.

“O sindicato dos comerciários não entende nosso trabalho. O dia a dia, as atividades, o estresse que os profissionais de TI passam são diferentes”

*Ícaro Martinez,
ex-funcionário da IBM*

“A IBM nega aos seus funcionários o acesso a direitos legítimos, a benefícios assegurados pela convenção coletiva da categoria de TI, uma das quatro melhores segundo avaliação do Dieese. Isso prejudica também a organização do trabalho, porque não respeita a abrangência do sindicato correspondente à área territorial onde a empresa está localizada. A atitude de uma das maiores empresas de TI do mundo enfraquece a categoria e desmotiva seus pró-

prios profissionais, que não são reconhecidos pelo setor de TI”, defende Neto.

Hortolândia

A maioria dos trabalhadores que solicita a mudança pertence ao Data Center de Hortolândia, a maior unidade da companhia no Brasil e que possui cerca de sete mil trabalhadores. O último acordo da empresa com o sindicato dos comerciários do município foi firmado no ano passado em uma negociação complicada e não garantiu reajuste salarial maior que a inflação. Os índices

foram variáveis, por grau de avaliação do profissional, e não passaram de 4,86%.

Além disso, parte dos benefícios também é mais baixa. Os IBMistas trabalham em jornada de 44 horas, recebem adicional de 60% do valor da hora normal quando fazem hora extra e têm o divisor para esse valor em 220. A Participação nos Lucros e Resultados (PLR) também depende de avaliação.

Na comparação entre o acordo coletivo da IBM Hortolândia de 2013 e a convenção coletiva do Sindpd de 2013, temos:

	Sindpd	IBM
Reajuste Salarial	7%	4,8%
Jornada de trabalho	40 horas semanais	44 horas semanais
Hora extra	75% duas primeiras horas; 100% demais	60%
Divisor de hora extra	200	220
Pisos salariais	Atividades técnicas R\$ 1.170	Funcionários em geral R\$ 678 Com mais de um ano na empresa R\$ 856



Giro de Empresas

Sindpd fecha mais de 300 acordos em 2013 e beneficia milhares de trabalhadores de TI

A Convenção Coletiva de Trabalho do Sindpd é considerada uma das quatro melhores do Brasil segundo o DIEESE. A atuação dos diretores e funcionários do sindicato é elogiada por todos os trabalhadores, além de ser parâmetro de qualidade para diversas outras entidades. O trabalho do Sindpd tem resultado em um grande número de acordos assinados. Só de PLR foram mais de 250 até julho de 2013, fora os cerca de 70 referentes a banco de horas, escala de revezamento, ponto por exceção, acordo complementar, entre outros. Veja a seguir ações de um dos sindicatos mais atuantes do país!

Bem-estar

Trabalho + Saúde

Mude hábitos e previna o infarto

A rotina do profissional de tecnologia da informação não é das mais tranquilas e isso pode resultar em estresse e, conseqüentemente, em outras doenças relacionadas. O ataque do coração, também chamado de infarto, é um dos problemas associados a este mal. Se você, além de sofrer com a pressão do dia a dia, ainda fuma, come muitos alimentos gordurosos, tem vida sedentária e está acima do peso, mude seus hábitos, pois a chance de sofrer um ataque cardíaco é grande. A médica do Sindpd, Glene Rodrigues, lembra que o número de casos de infarto tem aumentado significativamente nas mulheres. “Isso pode ser explicado por fatores genéticos, hormonais e também pelo fato delas estarem cada vez mais consolidadas no mercado de trabalho competitivo e estressante. A menopausa também é um fator de risco para doenças cardiovasculares, pois após esse período a mulher tem uma diminuição da proteção vascular natural, causado pela baixa produção do hormônio estrógeno”, disse Glene. O tabaco deve ser sempre evitado, ainda mais por mulheres que utilizam anticoncepcionais do tipo combinado (2 hormônios), pois a mistura aumenta o risco de infarto causado por trombose. O perigo da combinação é ainda maior para mulheres acima dos 35 anos. No lugar deste tipo de medicamento, prefira as pílulas de progesterona, afirma a médica.

Para diminuir os riscos de ataque do coração, modifique seus hábitos, evite situações de estresse, prefira alimentos menos gordurosos, use sal com moderação, faça exercícios regularmente, evite bebidas alcoólicas, não fume, controle o peso e visite o médico regularmente. Os cuidados devem ser redobrados entre os diabéticos e pessoas acima dos 35 anos, que devem fazer uma avaliação anual de colesterol.



Trabalhadores da Tata aprovam renovação de Acordo Complementar Coletivo



No dia 12 de junho, os empregados da Tata aprovaram o Acordo Complementar Coletivo de Trabalho 2013/2014. Durante a assembleia, os trabalhadores votaram a favor da proposta que prevê reajuste salarial de 7,4%, de forma linear, e aumento no vale-refeição de 12,5%. O acordo foi conquistado após quatro rodadas de negociação. “A Tata tinha o interesse de aplicar o acordo com a faixa salarial dos funcionários e nós recusamos. Conseguimos melhorar a proposta de forma com que todos os trabalhadores sejam beneficiados”, afirmou Joel Chnaiderman, secretário de comunicação e imprensa do Sindpd.

Trabalhadores da Tata aprovam acordo coletivo de trabalho

Sindpd conquista na justiça o pagamento do salário atrasado dos ex-funcionários da Probank

O Sindpd conquistou na justiça o pagamento do salário atrasado de maio de 2012 para os 86 ex-funcionários da empresa Probank, que prestavam serviços de TI para a Caixa Econômica Federal. Os trabalhadores receberam, na sede do sindicato, um cheque com os valores devidos.

Na metade do ano passado, a empresa perdeu o contrato com a Caixa Econômica e demitiu todos os profissionais que trabalhavam na instituição, porém não pagou o último mês trabalhado (maio) e não quitou a rescisão. O Departamento Jurídico do Sindpd entrou com uma ação coletiva em nome de todos os empregados cobrando tanto o salário atrasado, por meio de tutela antecipada - que garante a prioridade no pagamento -, quanto os valores referentes ao 13º salário, férias, 40% do FGTS e demais verbas rescisórias. Os advogados do sindicato continuam trabalhando para garantir o pagamento das demais verbas.



Departamento jurídico do Sindpd entrega cheque referente ao salário atrasado dos trabalhadores da Probank

Trabalhadores da Totvs aprovam renovação de banco de horas e ponto por exceção

Os trabalhadores da Totvs aprovaram, por ampla maioria, renovação dos acordos de banco de horas e ponto por exceção até 31 de dezembro de 2014. A decisão foi tomada em assembleia, realizada no dia 24 de junho, nas unidades da Marginal Tietê e Avenida Braz Leme. Os diretores do Sindpd Walter Volpe, Celso Lopes, Priscila Sena e Sandra Maria Domingues organizaram seis assembleias, esclareceram as dúvidas dos presentes e aproveitaram a oportunidade para falar do trabalho do Sindpd e dos benefícios disponibilizados, pela área social, aos associados do sindicato.

PLR

Sindpd solicita balanço financeiro da CPM Braxis Capgemini

Companhia não paga PLR e justifica que metas não foram alcançadas

O Sindpd fechou, no final do ano passado, o acordo de pagamento de Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR) para os trabalhadores da empresa CPM Braxis Capgemini. A negociação com a empresa foi longa e se estendeu até o final de 2012. As primeiras propostas da companhia não atendiam às expectativas dos trabalhadores e foram recusadas. O Sindpd fez a contraproposta e negociou com a CPM Braxis Capgemini um acordo levando em consideração as projeções de lucros da empresa. As metas foram consideradas factíveis e a PLR foi aprovada.

O pagamento do benefício estava agendado para maio deste ano, porém não foi feito. Perante a situação, a diretoria do Sindpd se reuniu com a direção da CPM Braxis Capgemini para entender o caso. A empresa argumenta que, depois de verificado o balanço, foi constatado que as metas não foram atingidas.

Com a aquisição do controle acionário da CPM pela Capgemini e a entrada de novos investidores como a Caixa Econômica, havia boa possibilidade de que as metas fossem alcançadas, no entanto a expectativa dos empregados

dos mais uma vez foi frustrada, principalmente diante dos resultados mundiais de 2012, divulgados no site da empresa. A direção do Sindpd trabalhou duro para garantir que os profissionais tivessem acesso a uma parcela do lucro gerado pelo seu trabalho, inclusive propondo o pagamento de um valor intermediário como forma de reconhecer e valorizar os trabalhadores, o que mais uma vez foi negado. Diante da situação, o sindicato cobrou formalmente a demonstração financeira da empresa, mas até o momento nenhum documento foi entregue. A mobilização dos trabalhadores é fundamental para que eles possam mostrar seu descontentamento e buscar propostas plausíveis que sejam traduzidas em resultados positivos para todos os empregados da CPM Braxis Capgemini. Em relação à PLR de 2013, o Sindpd propôs a eleição de uma comissão de trabalhadores, pois eles conhecem profundamente a empresa e poderão auxiliar na elaboração das novas propostas, além de ajudar no acompanhamento da situação econômica da companhia, a fim de garantir maior clareza ao processo.

Sindpd pressiona Bematech para pagar PLR aos funcionários demitidos

O próximo passo é levar as petições para a Comissão de Conciliação

O Sindpd constatou que ex-funcionários da Bematech, demitidos em 2012, têm direito a Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR). Na sexta-feira, dia 28 de junho, esses trabalhadores participaram de uma reunião com o departamento jurídico do sindicato, a fim de abordar questões relativas ao pagamento do benefício, referente ao ano passado.

O chefe do departamento jurídico do Sindpd, José Eduardo Furlanetto, afirma que a reivindicação é válida, já que o trabalhador, no tempo que esteve na empresa, colaborou para a construção dos resultados financeiros. "Toda vez que é feita alguma homologação de funcionário demitido, são analisadas as ressalvas, dentre elas a de PLR. Com isso, é calculada a proporção que cabe a ele", explicou Furlanetto.

Inicialmente, a empresa não se mostrou favorável ao pagamento, alegando que as metas não foram atingidas. Com o esforço do Sindpd, a companhia fez um estudo de viabilidade, oferecendo uma proposta de 60% do valor do salário, com a ressalva de ser proporcionais aos meses trabalhados.

O departamento jurídico do sindicato está entregando um

formulário que formaliza a petição. Em seguida, essas petições serão levadas a uma Comissão de Conciliação Prévia para que a empresa faça o pagamento da PLR. Cerca de 80 funcionários foram demitidos. Todos os trabalhadores que foram consultados até agora aceitaram a proposta. O próximo passo será aguardar a data e o horário das audiências marcadas pela comissão, quando comparecem o representante da Bematech e os trabalhadores, para dizerem se aceitam ou não o valor proposto.



Trabalhadores da Bematech participaram de reunião com o departamento jurídico do sindicato

Sindpd cobra divulgação de resultados do primeiro trimestre na Sonda

Após um intenso trabalho de negociação, o Sindpd e a Sonda IT assinaram, no final do ano passado, acordo de Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR) para os anos de 2012 e 2013. O acordo prevê a distribuição de 5% do lucro líquido para os empregados.

O pagamento do benefício referente ao ano passado já foi realizado, entretanto os empregados questionaram a falta de comunicação da companhia no que se refere aos resultados obtidos. Diante disso, o Sindpd realizou, em 29 de maio, uma reunião com a direção da Sonda IT

para verificar os números. Foi constatado que houve lucro líquido, chegando ao montante da base de cálculo da participação nos lucros.

Para a PLR 2013 está sendo cobrado que a Sonda IT repasse, trimestralmente, para a Comissão de Negociação dos Empregados a situação econômica da companhia. O Sindpd considera importante, não só para os trabalhadores, mas também para a própria empresa, que exista maior transparência e a possibilidade de corrigir os rumos para que todos saiam ganhando.

Presidente do Sindpd se reúne com membros do CRE da Prodesp

No dia 16 de julho, durante encontro com os trabalhadores da Prodesp, o presidente Antonio Neto afirmou que o Sindpd não medirá esforços para garantir o cumprimento do acórdão que valida as eleições do Conselho de Representantes dos Empregados da companhia (CRE). Neto ainda disse que se reunirá com presidente da Prodesp, Célio Fernando Bozola, para conversar sobre o assunto.



Big Data: Um grande número de dados e poucos profissionais

A nova realidade de tráfego de fotos, e-mails, mensagens de texto, vídeos, enfim todo o conteúdo compartilhado na internet, gerou não apenas uma explosão de dados não estruturados, mas também a demanda por profissionais capacitados para avaliar as consequências e a estrutura necessária para suportar esse enorme volume de informação. Para se ter uma ideia da explosão de dados digitais, a estimativa é que a quantidade no mundo deva passar dos atuais 1,8 zettabyte para cerca de 7,9 zettabytes em apenas dois anos. Um estudo realizado pela consultoria CTPartners mostra que o crescimento das iniciativas de Big Data vai exigir a contratação de 4,4 milhões de profissionais em todo o mundo até 2015. Só no Brasil serão necessários 500 mil trabalhadores. Segundo pesquisas, a necessidade de profissionais para trabalhar com a análise de grande número de dados deverá crescer quase 40% ao ano até 2015. Por ser uma área relativamente nova, ainda não existem cursos de graduação para formar profissionais em todo Brasil, no entanto há diversos cursos de especialização. Além de dominar a área de TI, os trabalhadores do segmento têm que entender muito de matemática e estatística, ou seja, características multidisciplinares são essenciais.

Subseção do Dieese é inaugurada na sede do Sindpd

Estudos do Departamento darão suporte às tomadas de decisão do sindicato em defesa dos trabalhadores de TI

O Sindpd agora conta com uma subseção do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). A instituição, criada pelo movimento sindical brasileiro em 1955, desenvolve pesquisas que subsidiam ações de sindicatos, centrais e federações em defesa dos trabalhadores de todo o Brasil. “Com o apoio do Dieese, vamos elaborar estudos e fazer uma análise econômica e macroeconômica do setor de tecnologia da informação, sob a ótica do trabalho. Em um curto período de tempo, teremos uma radiografia total da área de TI. Esses trabalhos nos municiarão de dados e estatísticas para uma atuação mais bem planejada e estruturada, contribuindo para melhorar as condições de trabalho dos profissionais

de TI e aperfeiçoar cada vez mais a nossa convenção coletiva”, disse o presidente do Sindpd, Antonio Neto.

Para Marco Antônio Nascimento, economista responsável pela subseção do Dieese no Sindpd, esse é um trabalho contínuo que dará resultados a curto e a longo prazos. “Inicialmente, os nossos esforços estão voltados para o levantamento das informações sobre o mercado de trabalho do setor de TI. Estamos pesquisando a evolução do emprego, a remuneração nas principais categorias e as perspectivas. Também vamos traçar um perfil dos trabalhadores de tecnologia da informação que, possivelmente, virará um livro”, lembrou.

Departamento dos aposentados realiza eventos e integra categoria

Palestra sobre Estatuto do Idoso, Baila Comigo e viagem a Campos do Jordão foram organizadas pelo sindicato

O Sindpd possui em seu cadastro mais de 350 sócios aposentados. Para facilitar a integração deste público são promovidos diversos eventos como palestras, passeios, viagens e atividades sociais. No mês de junho, o Estatuto do Idoso foi o tema central do tradicional Encontro dos Aposentados realizado pelo sindicato. O coordenador do departamento, Nivan Gomes, dirigiu a palestra e, de forma interativa, abordou temas sobre a garantia de direitos para os idosos. Foram levantadas questões como a falta de divulgação do estatuto, a falta de representatividade da classe, além de assuntos recorrentes como aposentadoria, correção do FGTS, planos de saúde empresariais e outras questões judiciais que afetam a classe. Ainda em junho, ocorreu também a 2ª edição do Baila Comigo. Ao som de boleros, valsas e sucessos da música brasileira, os associados do sindicato curtiram uma noite regada a muita dança no Clube Piratininga. No final de julho foi a vez da tão esperada viagem para Campos do Jordão. O Sindpd levou cerca de 50 pessoas, entre sócios aposentados e acompanhantes, para passar o dia na bela cidade do interior de São Paulo. Uma guia turística foi contratada pelo sindicato para apresentar o local aos participantes. “O nosso papel é valorizar esses profissionais que dedicaram suas vidas ao crescimento e desenvolvimento da área de TI”, disse Nivan Gomes.



Sócios aposentados e acompanhantes participam de viagem a Campos do Jordão

Sindpd patrocina equipe de Jiu-Jitsu em campeonatos brasileiro e mundial

Depois de muito treino e dedicação, a equipe esportiva de Jiu-Jitsu da academia Team Máximo, de Araraquara, com o apoio da regional do Sindpd, conseguiu a tão sonhada classificação para o campeonato mundial nas categorias Adulto Azul, Máster Marrom e Máster Preta, com os competidores Rafael Dias dos Santos, Felipe Costa e Kleber Máximo, respectivamente. Os três participaram do Campeonato Brasileiro realizado em São Paulo, nos dias 28, 29 e 30 de junho, e ficaram entre os melhores de suas categorias, subindo ao pódio nas classificações Pesadíssimo (acima de 100 quilos), Meio Pesado (até 88 quilos) e Peso-Médio, com o máximo de 82 quilos, de acordo com as normas da Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu Esportivo (CBJJJE), organizadora das competições.

Trabalhadores da Asyst Rhealeza escolhem Sindpd para representá-los

Unificação sindical garantiu direitos como redução da jornada de trabalho, aumento salarial e inclusão de benefícios

No dia 30 de junho, os funcionários da empresa Asyst Rhealeza compareceram à sede do sindicato para discutir, entre outros pontos, algumas melhorias já estabelecidas pelo Sindpd a todos os seus representados. Depois da fusão entre as empresas Asyst International (já respaldada pela convenção coletiva de trabalho do Sindpd) e Rhealeza (anteriormente representada pelo sindicato dos técnicos industriais) foi preciso unificar a base e oficializar a melhor proposta para os trabalhadores, uma vez que todos passariam a ser funcionários de uma única companhia.

Na oportunidade foram apresentadas diversas conquistas do Sindpd, como a redução de carga horária de 44 para 40 horas semanais sem redução nos salários; piso normativo de um salário mínimo para R\$ 1.170, para cargos de suporte técnico; inclusão de auxílio-creche de até R\$ 294; seguro de vida coletivo que passou de R\$ 10 mil para R\$ 25 mil; horas extras, que antes eram corrigidas sobre 50% do valor da hora trabalhada, passam a ser calculadas em 75% nas duas primeiras horas e 100% nas demais; licença-maternidade de 180

dias, frente aos 120 dias que eram estipulados pela outra base. A unificação sindical significou aumento real de 106% na remuneração de alguns trabalhadores da Rhealeza que, antes, recebiam salários abaixo do piso (salário mínimo), não tinham direito ao auxílio-creche e que, com a redução da carga horária em 4 horas semanais, resultou em um aumento salarial de 10%, na medida que o funcionário passou a ganhar mais por menos horas trabalhadas.



Presidente Antonio Neto e diretor Celso Lopes em reunião com trabalhadores da Asyst Rhealeza